

Títulos: Pesca: Siluro com 28 Kg apanhado no Ponsul \ \ \ Para Rui Vaz foi uma captura da qual não se irá esquecer. Aconteceu no sábado,

PDR: Militantes e dirigentes batem com a porta

José Furtado - 15/09/2016 - 22:00

Os militantes dizem que o PDR “demitiu-se do combate político” e “chegou ao fim da linha”.

f 129 t G+ 7



A declaração foi lida por José Lagiosa. Foto José Furtado/ Reconquista

Dezoito filiados fundadores do núcleo de Castelo Branco do PDR- Partido Democrático Republicano bateram com a porta da força política liderada por António Marinho e Pinto, em desacordo com a estratégia seguida nos últimos meses.

Os demissionários acusam o eurodeputado de “teimosia” por manter o PDR em “hibernação”, não tendo uma voz ativa na vida política nacional.

Segundo os militantes do distrito, o PDR tem passado ao lado de várias oportunidades para se afirmar.

“Um partido vazio de ideias, sem comunicação, desaparecido do panorama político português e nem a existência de um deputado europeu, que até é presidente do PDR, serviu de alavanca para se fazer ouvir propostas e ideias”, acusou José Lagiosa, que foi cabeça de lista e mandatário político distrital nas eleições legislativas do ano passado.

Nessa votação o PDR foi a quinta força política no distrito, logo atrás dos partidos com assento há mais tempo no Parlamento.

José Lagiosa diz que essa campanha foi feita sem qualquer estrutura de apoio por parte do PDR, tendo sido “completamente arcaica”.

Em Castelo Branco os candidatos tiveram “meia dúzia de bandeiras” e um cartaz que foi instalado a menos de 48 horas do fim da campanha e que não chegou ao dia da votação por ter sido derrubado pelo vento.

O PDR de Castelo Branco estava empenhado na formação de listas para as autárquicas do próximo ano mas os sinais de colapso do partido avolumaram-se com a saída de quatro dos seis fundadores e a detenção do secretário-geral por suspeita de homicídio e rapto de um empresário em Braga.

A gota de água terá sido o pedido de Marinho e Pinto para que José Lagiosa fosse candidato nas eleições regionais do Açores, “um erro político crasso”, considera o convidado.

Os 18 pedidos de demissão foram entregues em mão no dia 10, antes do conselho nacional.

A lista inclui Mário Mendes, André Mateus e Patrícia Oliveira, que fizeram parte da lista às legislativas, bem como de Ricardo Santana, o mandatário financeiro distrital.

José Lagiosa, que esteve ligado durante várias décadas ao PS antes de integrar o PDR, diz que neste momento “não está no nosso horizonte continuar na vida política partidária mas nunca diremos desta água não beberei”.

Garante que já foi sondado por dois partidos “mas declinei porque quero ter um espaço para refletir e sentir-me livre”.

COMENTÁRIOS

Nome

Mensagem

BEST

WEBBS



reCAPTCHA™

Digite o texto

SUBMITER

Na semana passada

Ex-Mandatário PDR Distrito de Aveiro (Espinho).

Como já há muito tempo venho a observar e a constatar atitude de inércia, apenas me falta enviar também o meu pedido de demissão, depois do trabalho árduo que se teve no Distrito de Aveiro, num partido sem quaisquer caminho (incluindo as contas do Tribunal de Contas) e directriz visível que tenha sido dado por Marinho e Pinto.

Os meus cumprimentos a quem comigo trabalhou e apoiou o trabalho no Distrito de Aveiro.

Na semana passada

Está a faltar mais algum

Ou esqueceram se da Madeira..?